



HISTÓRIA

Professores: André, Guga, Pedro

46 - Um dos exemplos de cultura produzida durante o período do império islâmico foi o “Cânone de Medicina”, escrito pelo médico e filósofo muçulmano Avicena entre 1012 e 1015. Esta obra sintetizou elementos da literatura médica siríaca, helenística e bizantina, e foi muito empregada por sábios ocidentais até o século XVII. Sobre o império islâmico no período do século VII a XV, considerando o exemplo da obra de Avicena, é correto afirmar:

- ▶ a) O império islâmico permitiu uma grande circulação de culturas da Europa até a China, devido a sua relativa tolerância religiosa e a seu incentivo à assimilação e transmissão de conhecimentos dos diferentes povos conquistados, como atesta a obra de Avicena.
- b) O império islâmico permitiu grande circulação cultural por se expandir lentamente durante sua existência, ao ritmo da conversão e assimilação dos povos e das culturas da Europa à Ásia, devido à estratégia de não-violência e de tolerância religiosa pregada pelo Corão, e presente na obra de Avicena.
- c) O império islâmico permitiu uma grande circulação de culturas da Europa à China devido à sua rápida expansão em menos de um século com o apoio de exércitos cristãos, o que explica a presença de obras como a de Avicena em território europeu cristão.
- d) Durante seu apogeu, o império islâmico restringiu a circulação de obras europeias cristãs em territórios muçulmanos e impôs a adoção de obras científicas islâmicas, como a de Avicena, aos povos não-islâmicos.
- e) O império islâmico, durante seu apogeu, incentivou a busca pelo conhecimento científico nos territórios conquistados, como atesta a obra de Avicena, mas não logrou sucesso na Europa ocidental, devido ao bloqueio religioso estabelecido pela Igreja Católica.

Questão esperada sobre Mundo Islâmico (Idade Média). A resposta correta, letra A, fala sobre o expansionismo da cultura islâmica. A obra de Avicena, muito famosa, deu grande incentivo às pesquisas científicas na Europa e povos conquistados. A letra B tem vários conceitos errados: a expansão lenta do islamismo, e a relação do Corão com a obra de Avicena (obra de caráter científico). Na letra C, o conceito de que os cristãos apoiaram os islâmicos invalida a proposição. Na proposição D, há um erro no que diz respeito à imposição de obras islâmicas em países não-muçulmanos. Na realidade, durante o período de invasão da península ibérica, a cultura e a ciência de cristãos e islâmicos coexistiram. Na letra E, existe uma contradição entre a proposição e o próprio enunciado, uma vez que a obra de Avicena teve uma influência considerável na Europa Ocidental até o século XVII.

47 - Tendo em vista diferentes contextos históricos em que predominou a escravidão, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas que comparam a escravidão na Roma antiga e a escravidão no período colonial da América portuguesa:

- () Na Roma antiga os escravos eram mercadorias obtidas no comércio triangular, enquanto que no período colonial brasileiro os escravos eram prisioneiros de guerra ou apreendidos por motivo de dívida.
- () Tanto no período antigo de Roma quanto no período colonial brasileiro, os escravos obedeciam a uma hierarquia de funções, sendo utilizados para vários tipos de atividades – afazeres domésticos, comércio e trabalho na agricultura.
- () Tanto no período antigo de Roma quanto no período colonial brasileiro, a escravidão era considerada uma realidade natural, justificada por pensadores e por sacerdotes, mas também era questionada por opositores da escravidão dentro das próprias elites.
- () Na Roma antiga, as rebeliões de escravos eram raras, pois eles viviam em boas condições e tinham a compra da alforria facilitada, enquanto que no período colonial brasileiro, as rebeliões eram constantes devido às condições desumanas de tratamento e impossibilidade de alforria.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- ▶ b) F – V – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) V – V – F – F.
- e) F – F – V – V.

A primeira alternativa apresenta uma incoerência quando diz que os escravos romanos eram obtidos a partir de um comércio triangular, característica do mercantilismo. Outra incoerência está no fato de que os escravos do período colonial brasileiro não eram obtidos por dívidas ou guerras, mas adquiridos na África. A segunda alternativa está correta: os escravos, tanto em Roma quanto no Brasil, eram utilizados nas mais diferentes tarefas. A terceira alternativa apresenta uma realidade à cerca da escravidão – tanto em Roma quanto no Brasil, existia um debate sobre o apoio e sobre a oposição à escravidão. A última questão apresenta incoerência no que diz respeito à vida dos escravos, tanto na Roma Antiga quanto no Brasil colonial. Resposta correta, letra B.



48 - Leia o texto abaixo sobre práticas protecionistas recentes:

com.br

"(...) Tanto o Brasil quanto os EUA adotaram medidas protecionistas nos últimos cinco anos. As duas principais razões foram a crise econômica internacional e a concorrência da China. Do lado americano, o principal instrumento foi a concessão de subsídios. Já o Brasil fez uso de tarifas de importação, defesa comercial e requisitos de conteúdo local."

BONOMO, Diego. Protecionismo brasileiro e americano. Folha de S. Paulo, 10 de outubro de 2012, p. 3.

Assinale a alternativa correta que identifica as diferenças de contexto histórico e econômico em que a prática do protecionismo foi adotada no período atual e no período da Idade Moderna europeia (século XV-XVIII).

- a) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do renascimento comercial, caracterizado por intervencionismo estatal, balança comercial favorável e imperialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro neoliberal.
- b) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do iluminismo, caracterizado por políticas fisiocráticas, subsídios estatais à agricultura e à manufatura, pacto colonial e metalismo; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antidumping por parte de países em desenvolvimento, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- ▶ c) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por intervencionismo estatal, metalismo, balança comercial favorável e colonialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- d) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por imperialismo, padrão-ouro e intervencionismo estatal; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações de países desenvolvidos em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro monopolista.
- e) No período moderno, o protecionismo era parte integrante do liberalismo, caracterizado por fisiocracia, metalismo, incentivo à maquinofatura e pacto colonial; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antitruste em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.

Tema exaustivamente debatido nas últimas aulas. Soma-se a esse tema a aula sobre a mundialização do capitalismo explanada nas últimas aulas. Letra correta, C. Na letra A, a característica imperialista citada invalida a questão. Na letra B, o intervencionismo era combatido pelo pensamento iluminista, e não parte integrante. Na letra D temos, novamente, o imperialismo invalidando a questão. Letra E, o protecionismo não faz parte de uma política econômica liberal.

49 - "(...) a aldeia é um espaço escolhido e organizado pelo próprio índio, e 'o aldeamento é resultado de uma política feita por vontade dos europeus para concentrar comunidades indígenas'." (Aldeias que não estão no mapa. Entrevista com a Profa. Dra. Nanci Vieira de Oliveira por Maria Alice Cruz. Jornal da Unicamp. 197, novembro de 2002, p.5.)

A afirmação acima refere-se aos aldeamentos missionários e às transformações que eles trouxeram à vida dos indígenas no período colonial da América portuguesa. Os objetivos das missões jesuítas eram

- a) a catequese e a escravidão dos indígenas como mão-de-obra para a monocultura, o que implicou para os índios a mestiçagem com os escravos negros e a modificação de sistema de trabalho e organização social.
- b) a aculturação, a conversão religiosa e a escravização dos indígenas para extração do pau-brasil, o que implicou para os índios a mestiçagem com os brancos europeus e a modificação da sua organização social.
- c) a catequese, o isolamento político e cultural dos jesuítas e o controle das áreas de fronteiras com as colônias espanholas, o que implicou para os índios uma grande mortalidade por conta dos confrontos com os espanhóis.
- d) a aculturação e a proteção dos indígenas perante os bandeirantes, o que implicou para os índios a conversão religiosa e a formação de clérigos e de noviças para a Companhia de Jesus.
- ▶ e) a catequese, a proteção dos indígenas e a assimilação dos nativos ao sistema colonial, o que implicou para os índios a modificação de hábitos, crenças religiosas, sistema de trabalho e organização habitacional.

A ideia da questão foi uma abordagem em torno da figura e do papel dos jesuítas em torno de aldeamentos missionários. A alternativa A, coloca tais aldeamentos como fonte de mão-de-obra escrava, invalidando a questão, uma vez que tais aldeamentos não possuíam essa característica, e sim, um cunho muito mais voltado à parte religiosa. A letra B, mais uma vez, coloca as missões jesuítas com um caráter econômico. Na proposição C, os confrontos com os espanhóis invalida a questão – tais confrontos foram, em grande parte, contra os bandeirantes. Na letra D, a proteção indígena não era feita por bandeirantes, assim como os índios não eram catequisados com o intuito de serem usados como clérigos da Igreja Católica. A letra E é correta – todos os fatores colocados na proposição (modificações de hábitos, crenças e organização social indígena) estão corretos.



50 - A realização da Copa do Mundo no Brasil reacendeu o debate sobre os usos políticos do futebol. Sobre as relações históricas entre política e futebol, considere as afirmativas abaixo:

1. Durante o governo de Jânio Quadros (1961), o futebol era um esporte mais praticado pelas elites, e por isso os negros foram proibidos de compor a seleção brasileira de futebol.
2. No primeiro governo Vargas (1930-1945), durante a Segunda Guerra Mundial, houve a proibição de times fundados por imigrantes adotarem nomes estrangeiros, como os dois Palestra Itália – o paulista, que virou Palmeiras, e o mineiro, que virou Cruzeiro.
3. O governo militar (1964-1985) aproveitou a Copa de 1970 para fazer propagandas ufanistas, além de constituir em 1971 o Campeonato Brasileiro, dentro da política de integração nacional, com o objetivo de envolver o maior número de estados.
4. Com a redemocratização, o futebol continua visado pelo poder político, porém há uma distância maior entre política e futebol, em comparação a períodos anteriores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

O tema Copa do Mundo, amplamente comentado em sala de aula, e também na imprensa mundial, era assunto certo. A número 1 coloca o fato de que o futebol era um esporte de elite, não praticado por negros, ou melhor, “proibidos de compor a seleção brasileira de futebol”. Lembremo-nos de Pelé... Durante o primeiro governo Vargas, o Brasil entrou na II Guerra Mundial ao lado das potências democráticas, o que fez surgir no país, um certo sentimento anti-alemão e também anti-italiano, gerando a troca dos nomes dos times com influência ítalo-germânica. Portanto, número 2, correta. A número 3 nos remete ao governo Médici: propagandas ufanistas e o uso do esporte (o futebol) como propaganda governamental e como uma forma de enaltecer o governo militar. A número 4 trata de uma questão atual e muito debatida no Brasil este ano: o futebol ainda continua sendo uma ferramenta política, porém, numa conjuntura social de um Brasil mais consciente – questão correta.

51 - Em março de 2014, o Senado Federal cogitou aprovar uma lei “antiterrorismo”, o que gerou muita polêmica entre a sociedade e provocou a discussão sobre a definição de terrorismo e de atos terroristas. Considere as afirmativas abaixo sobre as relações entre o poder instituído e manifestações de terror em diferentes momentos históricos:

1. Durante a Revolução Francesa, na fase jacobina, houve o período do Terror, em que o governo instituído perseguiu os seus opositores – mesmo aqueles que colaboraram com o início da revolução.
2. No período nazista, um dos instrumentos dos Estados foi o terror, com a perseguição política (aos opositores do regime) e racial (aos judeus), entre outros tipos de perseguição, instaurando um estado de permanente vigilância sobre os cidadãos.
3. Nos regimes ditatoriais da segunda metade do século XX na América Latina, qualquer organização armada, guerrilha ou mesmo opositores aos regimes eram considerados terroristas pelo Estado, o que justificava sua perseguição e aniquilação.
4. Depois da Segunda Guerra Mundial, instituiu-se a Guerra ao Terror, encampada pela URSS e pelos Estados Unidos para combater os neonazistas; após a queda do muro de Berlim o terrorismo voltou a crescer mundialmente.

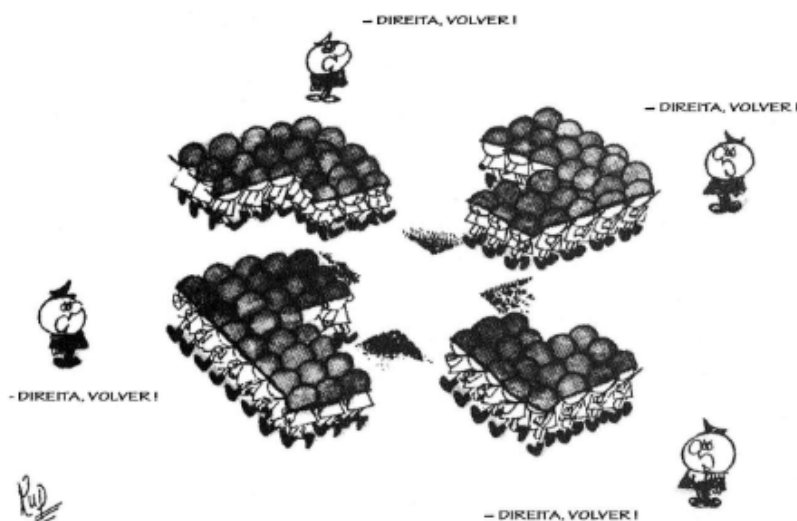
Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

Os itens da questão foram muito debatidos em sala de aula pelo professor André, inclusive na Revisão de Véspera. O item 4 é incorreto, por apontar a URSS como a nação que liderou o combate ao terrorismo, quando sabemos que, na atualidade, foram os EUA que lançaram tal proposta. Resposta correta, E.



52 - Considere a charge abaixo, publicada na revista humorística brasileira Pif-Paf, em 27 de julho de 1964: www.pifpaf.com.br



CARDOSO, Oldimar. **Tudo é história** (9º ano). S. Paulo: Ática, 2006, p. 231.

A partir dos elementos da charge e dos conhecimentos sobre o período da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), identifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A charge faz referência ao símbolo da suástica nazista, pois iguala a cassação de direitos civis e políticos que ocorreu após o golpe militar brasileiro com a cassação de direitos civis dos judeus alemães no regime nazista.
- () A direita na América Latina, durante o período da Guerra Fria (1945-1989), recebeu apoio da União Soviética para instituir governos autoritários que afirmavam proteger o bem maior da população contra inimigos comunistas.
- () A charge faz referência ao caráter do governo instituído ser de direita, para proteger o país de uma alegada "ameaça comunista", que foi associada pelos militares e seus apoiadores ao presidente deposto João Goulart e demais grupos de esquerda.
- () Eventos como a Revolução Cubana (1959) não somente inspiraram diversos movimentos de esquerda antes e depois do golpe militar, como impulsionaram os Estados Unidos para o estreitamento de laços com a direita na América Latina.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) V - F - V - V.
- b) V - V - V - V.
- c) F - V - F - F.
- d) F - V - V - F.
- e) V - F - F - V.

Esta questão também coloca itens de vários conteúdos diferentes, mas que têm em comum as formas de perseguição desenvolvidas no século XX. O principal desta questão era o contexto da América Latina, após a Revolução Cubana, quando ditaduras de direita, com a anuência dos EUA, se instalaram em vários países, como o Brasil. Isso invalida o item 2, pois a direita da América Latina, durante o período da Guerra Fria, recebeu apoio dos EUA, e não da URSS.

53 - O lema dos bolcheviques a partir de abril de 1917 era "Paz, Pão e Terra", conhecido também como Teses de Abril. Assinale a alternativa que identifica e justifica corretamente qual entre as palavras do lema tem correspondência direta com os acontecimentos da Primeira Guerra Mundial.

- a) A palavra é "Paz", pois reivindicava que a Rússia conduzisse o Tratado de Versalhes, e retirasse vantagens dos países perdedores.
- b) A palavra é "Terra", pois reivindicava que a Rússia fizesse reforma agrária nas terras conquistadas durante o conflito.
- c) A palavra é "Terra", pois reivindicava que a Rússia anexasse territórios para a constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- ▶ d) A palavra é "Paz", pois reivindicava que a Rússia se retirasse imediatamente da guerra, para livrar sua população do sofrimento e iniciar uma nova ordem socialista.
- e) A palavra é "Pão", pois reivindicava que a Rússia se retirasse da guerra para cessar o desabastecimento que ocorreu no país após a invasão alemã.

Nas aulas de História Contemporânea, foi demonstrado como a I Guerra afetou as condições da URSS, levando-a a uma revolução socialista. Numa das aulas de revisão durante o ano foi trabalhada uma charge que continha essas palavras, "Paz, pão e terra", lema dos bolcheviques. Resposta correta letra D, pois exatamente a palavra "Paz" reivindicava que a Rússia se retirasse imediatamente da guerra, para livrar a população de grandes sofrimentos.



54 - Considere o texto abaixo:

“O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização.”

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica**: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

- a) A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.
- b) A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.
- ▶ c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.
- d) A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.
- e) A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

Grécia e Roma são sempre temas esperados no vestibular da UFPR. Na questão A, que está errada; magna Grécia fica ao Sul da península itálica, Esparta fica nos Bálcãs. A letra B coloca como consequência da Guerra do Peloponeso o expansionismo ateniense em regiões do Mediterrâneo, quando na verdade o conflito levou a destruição da Grécia com a tomada do território grego pelos macedônios. A questão D está errada porque as pólis surgiram no período arcaico com a união de tribos gregas. A questão E demonstra erro quando afirma que a Liga de Delos foi fundada para conquistar territórios no Mediterrâneo, quando na verdade, foi fundada por Atenas para combater os Persas. A alternativa correta, letra C, pois todos os conceitos estão corretos: pólis como cidades autônomas, aumento demográfico, diáspora grega, etc.

Comentário Geral: Como no ano passado, a UFPR procurou relacionar fatos do presente aos do passado e, mais importante, relacionou temas desconectados pelo tempo, mas unidos pelo contexto e pela temática. A distribuição dos conteúdos apresentou-se bem diversificada, com questões da antiguidade clássica, Brasil colônia e Guerra Fria, por exemplo. Os alunos Domínio que se dedicaram, temos certeza, foram muito bem nesta prova, que não trouxe grandes surpresas em relação ao ano passado.